

Como reforçar a confiança nas instituições públicas?

LEITURA RÁPIDA

Projeto com a OCDE

Com o objetivo de melhor compreender o que **impulsiona a confiança pública e apoiar os países no seu reforço**, a OCDE implementou um inquérito sobre os "Fatores de Confiança nas Instituições Públicas (Inquérito da OCDE sobre a Confiança)" em 22 países da OCDE, incluindo Portugal, entre 2021-2022.

A participação nacional neste inquérito foi enquadrada no âmbito do projeto "Reforçar o processo de decisão e o desenvolvimento de políticas públicas na Administração Pública", constituindo o seu módulo I.

ENTIDADE PARCEIRA



FINANCIAMENTO DO PROJETO



● ● ● ENQUADRAMENTO



Importância da confiança nas instituições públicas

Muitas democracias têm assistido a uma **gradual erosão da confiança nas suas instituições públicas** ao longo das últimas décadas, o que constitui uma **ameaça ao funcionamento do sistema democrático** e à capacidade dos governos em responder aos desafios económicos e sociais que os países enfrentam.

A **confiança pública** é essencial na medida em que melhora:

- O cumprimento das políticas públicas;
- Fomenta a participação política;
- Reforça a coesão social e confere legitimidade ao sistema político.

Qual é o diagnóstico em Portugal?

Os dados recolhidos através do inquérito oferecem uma **avaliação do conjunto das perceções e apreciações dos cidadãos** quanto à confiabilidade, capacidade de resposta, abertura, justiça procedimental e integridade do governo, bem como evidências sobre a relação entre estas variáveis e os níveis de confiança nas instituições públicas.

De acordo com os resultados do Inquérito da OCDE, os **cidadãos portugueses estão razoavelmente confiantes** de que podem contar com o governo para prestar serviços públicos, como a educação e a saúde, assim como para enfrentar os grandes desafios intergeracionais, como as alterações climáticas e as futuras epidemias.



● ● ● DIAGNÓSTICO



Na resposta a estes problemas particularmente complexos, os cidadãos parecem defender e valorizar o **envolvimento da ciência** e dos cientistas no processo de decisão.



À semelhança de muitos outros países da OCDE, as instituições portuguesas parecem ficar aquém das expectativas dos cidadãos em **matéria de participação, representação e capacidade de resposta**.

● ● ● CONCLUSÕES

Quais são as recomendações da OCDE?

Para dar resposta às perceções menos positivas dos cidadãos quanto ao desempenho das instituições públicas, a OCDE recomenda o seguinte:

- 1) Definir a confiança como um objetivo das políticas públicas
- 2) Reforçar a governação através de evidências e competências
- 3) Melhorar a igualdade de tratamento e as oportunidades para todos
- 4) Promover a abertura da governação e processos inclusivos

● ● ● CONCLUSÕES

1) Definir a confiança como um objetivo das políticas públicas

Ao fazer da confiança um objetivo explícito das políticas públicas, Portugal pode **acelerar o crescimento e a coesão social e melhorar a eficácia da administração pública**.

2) Reforçar a governação através de evidências e competências

Os cidadãos portugueses estão relativamente satisfeitos com a fiabilidade e capacidade do governo para **enfrentar os desafios futuros**, o que constitui um fator fundamental da confiança no governo nacional. No entanto, o governo e a administração pública deverão continuar a investir na **melhoria das evidências** que suportam as decisões políticas e na atualização das competências para fazer face a múltiplas crises, designadamente através do **envolvimento dos cientistas no processo de decisão**.

● ● ● CONCLUSÕES

3) Melhorar a igualdade de tratamento e as oportunidades para todos

Existe uma perceção generalizada, especialmente entre os grupos mais vulneráveis, de **falta de justiça (procedimental) e de integridade em Portugal**. A maioria dos inquiridos portugueses gostaria que o governo fizesse mais para proporcionar oportunidades iguais para todos e isso deve ser assumido como uma prioridade no país.





● ● ● CONCLUSÕES

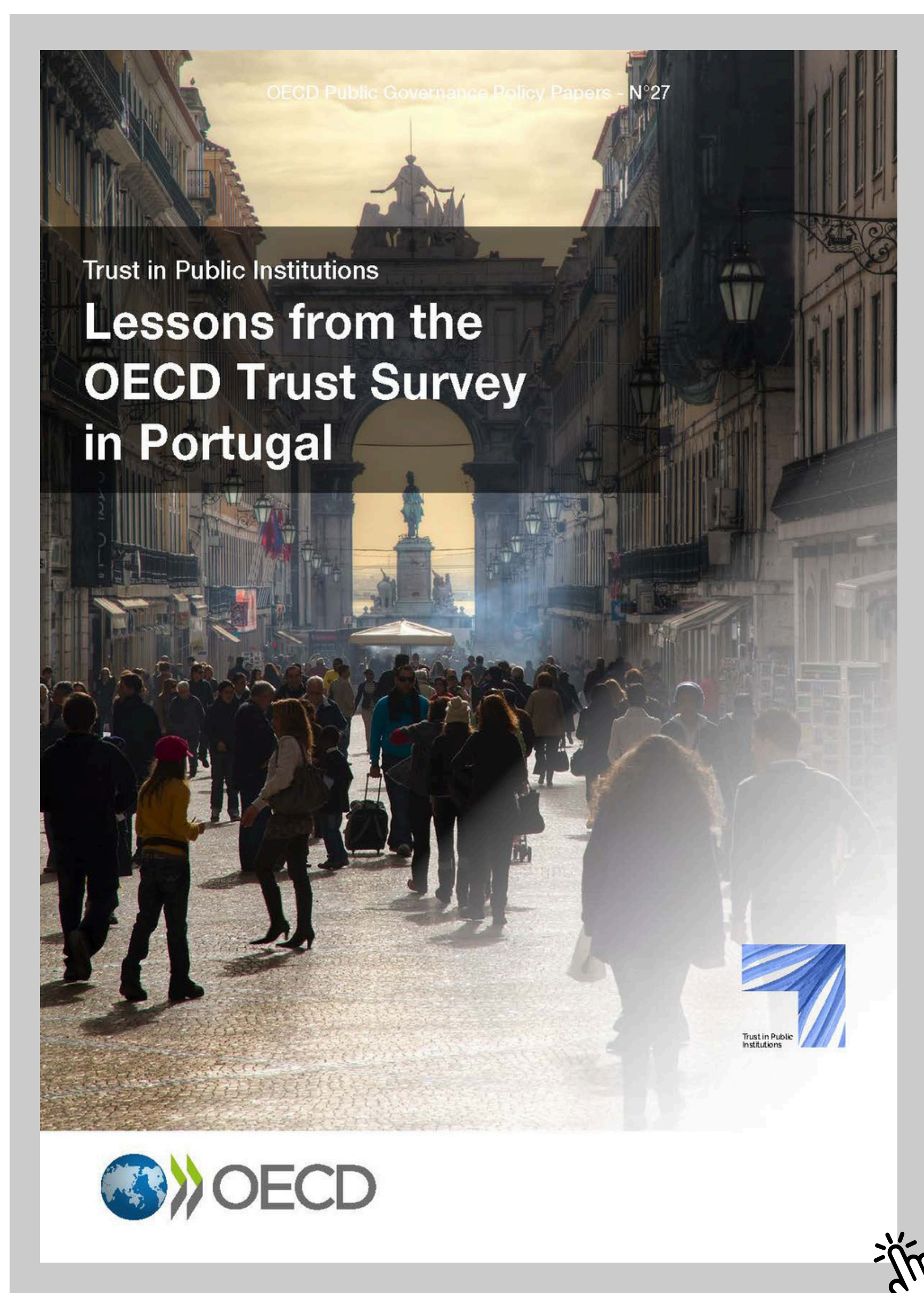
4) Promover a abertura da governação e processos inclusivos

A maioria dos inquiridos portugueses considera que a **informação pública é acessível e transparente**, mas apenas uma minoria sente que tem reais oportunidades de expressar os seus pontos de vista e que a sua voz é tida em consideração.

Nesse sentido, a OCDE recomenda uma **maior abertura da governação**, promovendo-se **processos inclusivos** dos diferentes agentes da sociedade civil, não só para recolher os seus contributos, mas também para **construir confiança nas instituições**, dando maior solidez ao sistema democrático.

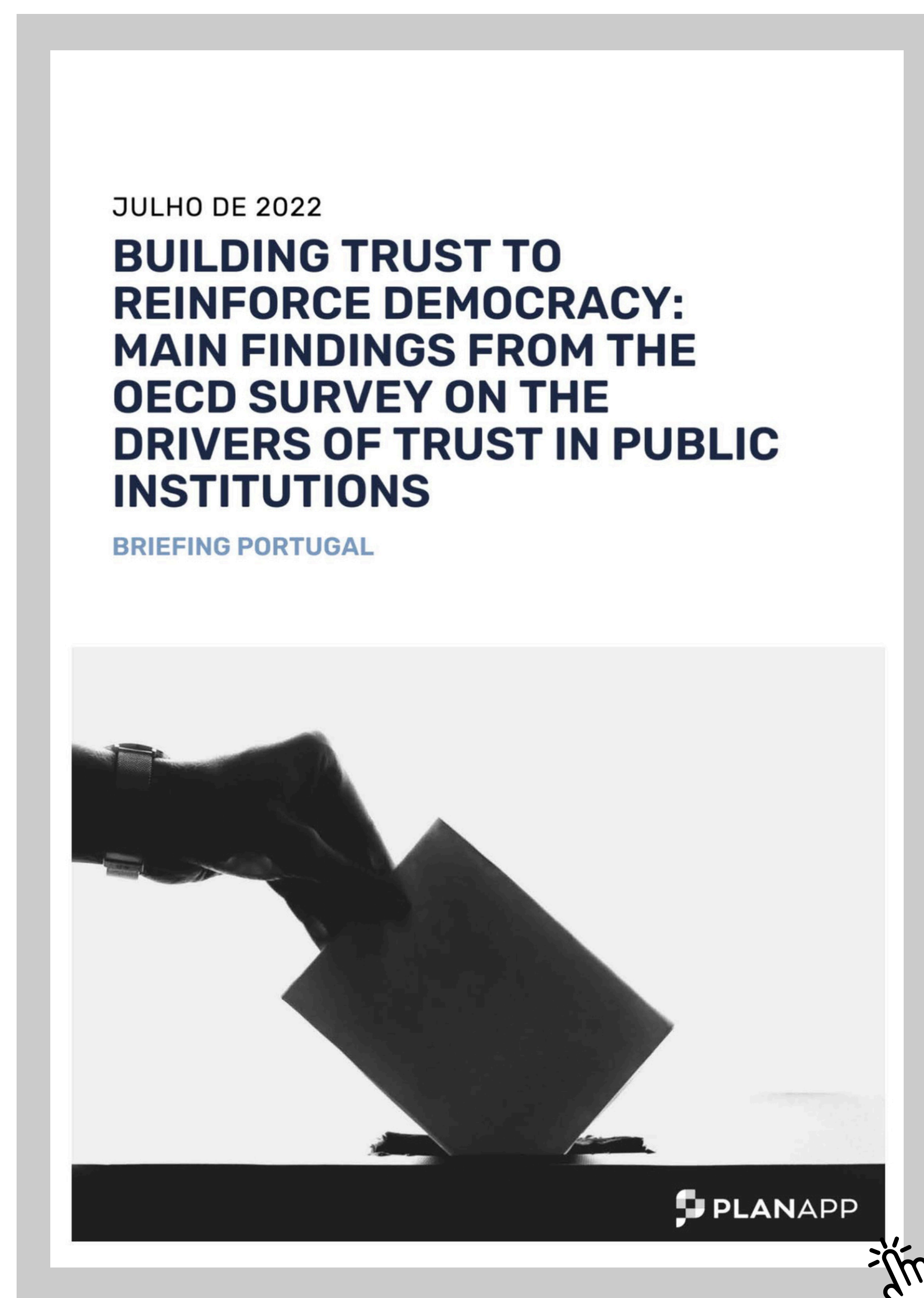
Conteúdos relacionados

Relatório “OECD Trust Survey” em Portugal



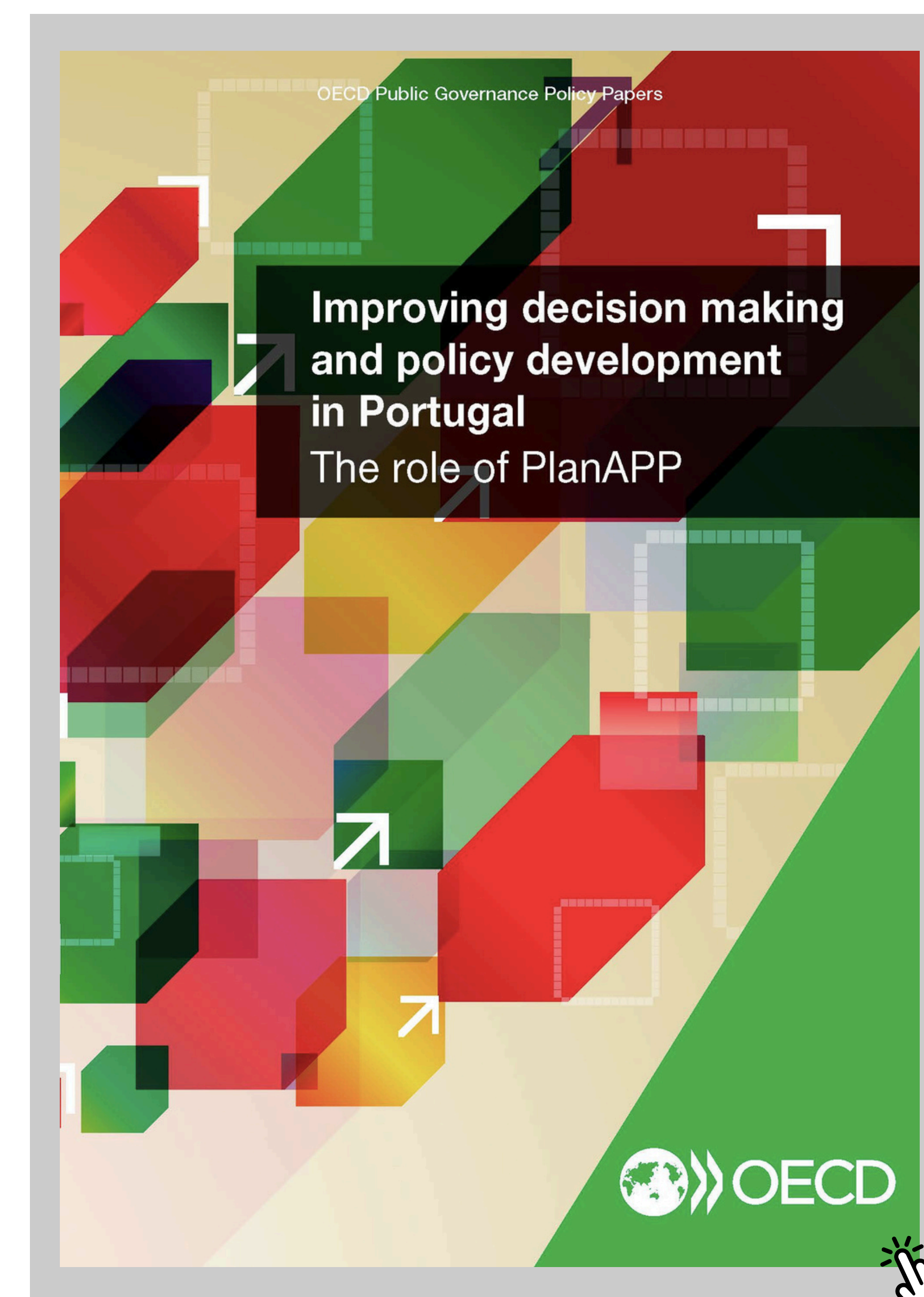
bit.ly/relatorio_oecdtrustsurvey

Resultados “OECD Trust Survey” (em português)



bit.ly/resultados_oecdtrustsurvey_pt

Relatório final do Projeto OCDE-PlanAPP



bit.ly/relatorioprojeto_ocdeplanapp

Visite-nos em planapp.gov.pt

